

Canal

JORNAL DA BIOENERGIA

www.canalbioenergia.com.br

Impresso Especial

364000-DRIGO
Mac Editora

...CORREIOS...



REMETENTE

Caixa Postal 4116

A.C.F. Serrinha

74823-971 - Goiânia - Goiás

Agricultura Expansão sustentável

Brasil encara o desafio de produzir mais sem avançar sobre áreas de vegetação nativa

Entrevista: Antônio Cesar Salibe
Presidente executivo da Udop



Alusolda
Aluguel de máquinas de Solda

62 3250 0707

www.alusolda.com.br

GRUPO NOVATRAC

COMERCIO | INDÚSTRIA | SERVIÇO

SAC 55 (19) 2106.5566

TransEspecialista

Logística Integrada

www.transespecialista.com.br



A marca da cana

www.dmb.com.br





ADRIANO LIMA é diretor da área de inovação da Altran Technologies

Empresas responsáveis preservam para o futuro

O Brasil está entre os quatro países que mais emitem gases do efeito estufa no mundo. Nossas fábricas emitem 5,4% do gás carbônico e dos gases causadores desse efeito, que aquece o planeta e já começa a derreter polos e intensificar catástrofes ambientais, como enchentes, secas e geadas intensas.

Os vilões desse processo de deterioração do meio ambiente são muitos. No Brasil, o mais cruel e devastador deles é, com certeza, o desmatamento, quase sempre associado a queimadas. Os especialistas calculam que esses agentes de destruição respondem por, aproximadamente, 75% da emissão total. Os outros 25% são produzidos pelas indústrias, em especial as que se ocupam da geração de energia.

A gravidade da situação inspirou os representantes do Brasil na 14ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU) a estabelecerem, através da Política Nacional de Mudanças Climáticas, meta de redução de 73% dos níveis de emissão dos gases do efeito estufa (principalmente carbono e metano). Em outras palavras, o que eles querem é que se adote uma política eficaz, que combine esforços da iniciativa privada e do poder público, extremamente necessária em um país que é um dos principais emissores da atualidade.

Essa política busca atacar no primeiro momento o grande vilão das

emissões nacionais, o desmatamento. Porém, seguindo o exemplo do que acontece na Europa, o Brasil deve em breve estabelecer metas de redução para os setores de produção mais emissores: geração de energia, produção de ferro, aço, vidro, cimento e cerâmica.

Na indústria, no que se refere, especificamente, à emissão de carbono, a gestão responsável, com processos de produção limpos, somada ao uso da mais moderna tecnologia, é o bastante para resolver o problema. E, seguramente, com o mínimo de investimento. Um criterioso trabalho de consultoria especializada pode, num curto espaço de tempo, identificar as fontes de emissão, fazer o diagnóstico da situação, dimensionar a solução a ser adotada e, ainda, acompanhar a implantação do projeto, de modo a garantir os resultados.

Trata-se do Inventário Carbono, que identifica, com a máxima precisão, as emissões de gás do efeito estufa, geradas no processo industrial. A ferramenta, que segue a norma ISO 14064 e o protocolo de gás do efeito estufa (Greenhouse Gas Protocol), desenvolvido pelo WRI (World Resources Institute) e o WBCSD (World Business Council for Sustainable Development), quantifica e registra os volumes da emissão. Desse modo, permite à empresa gerenciar o processo e intervir para efeito de correção, caso seja necessário, de maneira absolutamente preventiva.

Ao adotar a ferramenta de controle, a empresa faz muito mais do que, simplesmente, se ajustar à lei, que, em escalas nacional e internacional, muito em breve, a obrigará a assumir posição de total respeito ao meio ambiente e combate a esse problema global. O Inventário de Carbono quantifica de forma transparente as emissões, registrando-as, identificando os principais pontos de ação e permitindo a implementação de medidas como a de eficiência em termos energéticos de fato. Mas não é só. Ele, realmente, permite a redução das emissões dos gases determinantes do efeito estufa, o que pode originar um projeto MDL (mecanismo de desenvolvimento limpo) de créditos de carbono. O fato de ter um inventário que segue norma e padrão internacional permite que as empresas tenham suas emissões iniciais registradas e reconhecidas globalmente, não sendo assim punidas por terem se adiantado e iniciado o processo de redução no momento em que o Brasil adotar metas para os diferentes setores. Além disso, a empresa adere ao esforço mundial, no sentido de combater a degradação do meio ambiente, o que significa ganho em termos de imagem.

Não há para onde correr. A iniciativa privada, a indústria, tem mais esse papel a cumprir. Assumir o desempenho ambiental como estratégia de desenvolvimento.

Colaboração de ETIENNE VERNET, responsável pela área de carbono da Voltalia do Brasil



Nós cuidamos dos seus resíduos

Empresa pioneira do Estado de Goiás, do ramo biotecnológico, a ECOBLENDING AMBIENTAL, trabalha em prol da sustentabilidade, no tratamento e destinação final de resíduos industriais, através do método de coprocessamento. A técnica utilizada é segura e completa, além de garantir rastreabilidade do processo, através de uma política de conduta eficiente e responsável.

Conheça mais a Ecoblending
www.ecoblending.com.br



Av. T-10, n. 515 Salas 06/07 - ST. Dueno
CEP: 74.273-060 - Goiânia-GO - Brasil
Fone: (62) 3251 2165 / 9191 0602 / 9269 1079